



12

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

Relatório Semestral de atividades da Provedora Municipal dos Animais de Lisboa referente ao período de janeiro de 2020 a junho de 2020

(Artigo 8.º, al. g) do Regulamento Interno de Designação, Organização e Funcionamento do Provedor Municipal dos Animais de Lisboa)

Janeiro de 2020

Em janeiro, durante todo o mês, a Provedora trabalhou sem qualquer colaborador no Gabinete, desempenhando sozinha todas as tarefas inerentes ao funcionamento da sua missão (gestão de Facebook, gestão de correspondência, telefonemas, atendimento presencial, acompanhamento e encaminhamento de denúncias, contactos com autoridades e outras entidades de interesse para a prossecução da missão do Provedor, etc.)

Foi neste mês que recebemos um pedido de mobilidade para o Gabinete de uma assistente administrativa da Junta de Freguesia da Misericórdia, Isabel Moura Ribeiro, o que veio a ser autorizado com efeitos a partir de fevereiro de 2020.

Não apresentámos novamente plano de atividades para 2020, pois aguardávamos quer a prometida chegada de colaboradores, quer a indicação da prometida aprovação de orçamento para as atividades da Provedora, o que, desconhecendo-se como e quando estas necessidades seriam atendidas, estávamos condicionados na conceção de um plano anual. Relembramos que a existência de pessoal de apoio e de uma rubrica orçamental para atividades do Provedor Municipal dos Animais de Lisboa decorre do próprio Regulamento pelo qual se rege a sua atividade, designadamente do n.º 4 do Art.º 5.º, onde se lê: *“No Orçamento Municipal devem ser inscritas verbas para a prossecução das funções do Provedor Municipal dos Animais de Lisboa, e respetivo apoio.”*

Desde o mês anterior, dezembro de 2019, foi prestado apoio à Proteção Civil de Lisboa, no âmbito das reuniões de iniciativa do Vereador Carlos Castro no intuito de desenhar um Plano de Socorro e Resgate a Animais Sinistrados, na medida em que nos disponibilizámos para centralizar a recolha de dados sobre organizações zoófilas que pudessem integrar o referido



Handwritten mark

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

Plano. Contactámos as organizações convocadas pelo Vereador para integrar o grupo de trabalho, solicitando o preenchimento de um formulário com dados relevantes e reenviámos toda a informação para a Proteção Civil.

No dia 7 de janeiro, recebemos, a seu pedido, a Organização “Animal Rescue Algarve” na Provedoria a fim de trocar experiências e auxiliarmos aquela organização na sua missão.

Dada a falta de resposta da CML ao nosso pedido de colaboradores para o Gabinete, a 20 de janeiro foi anunciada nova chamada para Estágios na Provedoria dos Animais de Lisboa, sem contudo, termos recebido propostas.

No dia 8 de janeiro, a pedido do Gabinete do Vereador Carlos Castro, foi enviado lembrete para as organizações zoófilas convocadas para a reunião de dia 9 de janeiro.

No dia 9 de janeiro, por força de tratamento hospitalar pré-agendado, a Provedora, avisando previamente da possibilidade de não conseguir estar atempadamente na reunião e não tendo ninguém para a representar, não compareceu na reunião. Soube a Provedora por algumas associações presentes (e que estranharam o cancelamento da reunião e os motivos apresentandos pelo Vereador), que o mesmo terá dito que se viu obrigado a cancelar a reunião transmitindo aos presentes – estranhamente - a informação de que a Provedora não teria coligido a informação solicitada porquanto a Proteção Civil indicou não a ter recebido. Recebemos informação de que também lamentou que a Provedora tivesse enviado lembretes às associações sabendo que não poderia estar presente e que a reunião não se iria realizar sem ela. Foi feita exposição à Presidência sobre a inusitada situação, embora não tenha havido qualquer intervenção por parte da mesma. Foi também enviado esclarecimento às associações, explicando que, não só estas reuniões eram de iniciativa do Vereador e em nada dependiam da Provedora como também não era verdade que não tivessem sido enviados todos os formulários recebidos para a Proteção Civil. A Provedora sentiu-se ainda na obrigação de justificar a sua ausência explicando o motivo da mesma.

No dia 15 de janeiro foram pagos pela própria Provedora €150 euros a título de honorários pelo trabalho do músico acompanhante da artista Lena D’Agua, que performou gratuitamente no evento “Natal dos Animais”, uma vez que o Gabinete do Vereador indicou que já não tinha com saldar esse valor pois os prazos para abrir procedimento tinham vencido e a Provedoria não dispunha de rubrica orçamental própria.



22

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

No dia 20, foi publicado e divulgado pela comunicação social o apelo para que os detentores de animais os abriguem das intempéries e do tempo frio.

Também neste dia, a Provedora participou na reunião da Comissão Local de Bem-Estar Animal da Junta de Freguesia da Penha de França.

No dia 30 de janeiro, foram emitidos o Parecer n.º 2/2020 referente a uma nova apreciação do Parecer n.º 2/2019, de 17 de outubro à luz do novo Regulamento de gestão de resíduos, limpeza e higiene urbana de Lisboa e o Parecer n.º 1/2020, também este uma atualização do Parecer n.º 1/2018, de 10 de março à luz do novo Regulamento de gestão de resíduos, limpeza e higiene urbana de Lisboa.

Nos dias 30 e 31 de janeiro, a Provedora participou como palestrante no evento “Jornadas de Direito dos Animais” que decorreu na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, com o tema “A tutela constitucional dos Animais”.

Em janeiro, foram recebidas e acompanhadas 42 denúncias, 3 delas relativas a canídeos, 25 a gatos, 5 a equídeos e 3 a galinhas, 3 a patos, 3 a ovelhas estando todas no estado “Resolvido”.

Em janeiro foram também registadas 9 entradas genéricas relativas a solicitações ou pedidos de esclarecimento.

3

Não foram arquivados processos uma vez que o Gabinete deixou de ter assistente administrativa.

Fevereiro de 2020

Em fevereiro, Isabel Moura Ribeiro passou a colaborar como assistente administrativa/secretária no gabinete. Foi necessário ministrar formação sobre a atividade do gabinete, procedimentos, solicitar telemóvel de serviço, computador e a criação de endereço de correio eletrónico.

No dia 14 de fevereiro foi lançado um apelo para recrutamento de voluntários e apoio às colónias na Freguesia de Marvila que tinham perdido a sua colónia em virtude do falecimento da sua cuidadora. Esta intervenção veio a ajudar cerca de 40 gatos de rua.



32

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

No dia 15 de fevereiro, a Provedora participou no jantar solidário da Plataforma Anti-Transporte de Animais Vivos (PATAV), jantar no qual se aproveitou para debater o tema e pensar em conjunto em soluções com os líderes do movimento.

No dia 16 de fevereiro foi anunciado o apoio público da Provedora à missão da PATAV.

No dia 19, a Provedoria recebeu Carla Oliveira, anterior responsável administrativa do gabinete para formação à nova colaboradora.

Ainda neste dia, houve nova reunião agendada pelo Vereador Carlos Castro a propósito do Plano de Socorros e Resgate de Animais Sinistrados com as várias entidades envolvidas, na qual o mesmo acabou por explicar que a Provedora afinal tinha mesmo enviado toda a informação para a Proteção Civil.

No dia 21 de fevereiro, a Provedora foi convidada da Edição da Noite da SIC Notícias para comentar o caso dos maus tratos a animais pelo Cavaleiro João Moura, após apelar às associações que se constituíssem assistentes em processo crime movido contra o suspeito.

No dia 25 de fevereiro, a Provedora foi convidada do Programa Manhã CM, da CM TV, para comentar o caso João Moura.

No dia 26 de fevereiro, a Provedora foi convidada para participar, como palestrante, no “Colloque international: La Sensibilité Animale” – Approches Juridiques et Enjeux Transdisciplinaires” com o tema “La sensibilité des animaux de spectacle: regard comparé sur la corrida.” Promovida pela Universidade de Caen/Normandia – França.

No dia 27 de fevereiro, a Provedora visitou a Casa dos Animais de Lisboa para apurar das necessidades, inteirar-se do movimento de entrada e saída de Animais Acolhidos, tendo reunido com a Dra. Marta Videira e Dra. Elisabete Andrade.

Em fevereiro, foram recebidas e acompanhadas 31 denúncias, 18 delas relativas a pombos, 6 a gatos, 7 a canídeos, estando todas no estado “Resolvido”, à exceção das denúncias relativas a pombos uma vez que continuamos sem resposta, quer ao nosso pedido de reunião à Senhora Diretora Municipal de Higiene Urbana, Dra. Filipa Penedos, datado de 31 de maio de 2019, quer às posteriores insistências.

Em fevereiro foram também registadas 22 entradas genéricas relativas a solicitações ou pedidos de esclarecimento.



20

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

Ainda não foram arquivados processos uma vez que a nova colaboradora ainda se encontra em formação e adaptação.

Março de 2020

No dia 6 de março, foi publicado o artigo de autoria da Provedora, intitulado o “O papel dos Tribunais na densificação da nova dimensão jurídica dos Animais” num e-book da série “Coleção de Formação Continua” de Magistrados pelo Centro de Estudos Judiciários dedicado ao “Direito dos Animais”.

No dia 12 de março, a provedora esteve presente na tomada de posse do Provedor Municipal dos Animais do Município de Almada.

No dia 13 de março, devido ao início da Pandemia de Covid-19, e às novas medidas adotadas pelo Governo, o Gabinete deixou de funcionar em atendimento presencial.

Neste dia houve ainda uma reunião na Direção de Ambiente e Estrutura Verde e outra com o Movimento Quebr’a Corrente.

No dia 16, foi lançado o diálogo com a comunidade e com as associações zoófilas para a criação de Plano de Apoio aos Animais em contexto de Pandemia e estabelecida uma parceria com o Provedor Municipal dos Animais de Almada que amavelmente aceitou a partilhar esforços e uma equipa de resgate de animais de vítimas de covid-19 com o devido equipamento de proteção.

No dia 18 de março, no seguimento de vários pedidos de ajuda e esclarecimento por parte de associações zoófilas e particulares, a Provedora recolheu os principais problemas suscitados e enviou mensagem de sensibilização e recomendação ao Governo. Provedora enviou uma recomendação ao Governo com as seguintes propostas, tendo sido, quase todas elas, acolhidas em legislação:

- “-Permitir deslocações de veterinários e detentores de animais para assistência médico-veterinária inadiável a animais;
- Excecionar da restrição de circulação aqueles que são cuidadores de colónias autorizadas pelos municípios e voluntários de associações zoófilas com animais a cargo que necessitem de deslocar-se aos abrigos, regulando-se esta circulação durante o período de emergência;



12

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

- Garantir a cadeia de aquisição e distribuição de alimentos bem como prestação de cuidados médico-veterinários a animais por associações e CROs;
- Incrementar as penas aplicáveis em caso de abandono de animais de companhia, nos termos do art.º 388.º do Código Penal, durante este período, para se evitar a catástrofe ocorrida em Wuhan, na China, em contexto similar.”

No dia 21 de março, foi emitido o Parecer n.º 3/2020, referente à necessidade de emissão de certidões aos cuidadores de colónias C.E.D. no Município de Lisboa e aos voluntários do Pombal Contracetivo do Parque Silva Porto face ao disposto no artigo 5.º, n.º 1, al. o) do Decreto n.º 2-A/2020, de 20 de março, que procede à execução da declaração do estado de emergência efetuada pelo Decreto do Presidente da República n.º 14-A/2020, de 18 de março.

No dia 23 de março foi lançada a campanha contra o abandono “Vamos todos ficar bem... e eles também!” que contou com o apoio e adesão de várias individualidades como o Provedor Municipal dos Animais de Almada, Vanessa Arrobas do Movimento Quebr’a Corrente, Nuno Eiró, Maya e Ruy de Carvalho que contribuíram com vídeos de sensibilização e que terminou a 14 de abril.

No dia 27 de março a Rádio Renascença fez uma reportagem sobre esta campanha.

Em março, foram recebidas e acompanhadas 65 denúncias, 45 delas relativas a pombos, 16 a gatos, 4 a cães, estando todas no estado “Resolvido”, à exceção das denúncias relativas a pombos uma vez que continuamos sem resposta, quer ao nosso pedido de reunião à Senhora Diretora Municipal de Higiene Urbana, Dra. Filipa Penedos, datado de 31 de maio de 2019, quer às posteriores insistências.

Em março foram também registadas 16 entradas genéricas relativas a solicitações ou pedidos de esclarecimento.

Não foram arquivados processos uma vez que as funções da Provedora e da Assistente Técnica deixaram de ser presenciais.

Abril de 2021

No dia 2 de abril, na sequência de várias interpelações de munícipes preocupados com os animais que ornamentam e visitam os jardins de Lisboa, e após questionar a Direção Municipal



2

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

de Ambiente e Estrutura Verde, Clima e Energia, foi publicado um comunicado explicando que os animais dos jardins continuavam a ser alimentados, que as espécies migratórias não podem ser alimentadas e que os pombos urbanos não devem ser alimentados, sendo esta situação de confinamento uma boa oportunidade para o Município para implementar os novos pombais contracetivos e estabelecer pontos de alimentação autorizados em locais onde estes animais se possam fixar e não causem perturbação aos munícipes queixosos.

No dia 3 de abril, o jornal Público publica a entrevista à Provedora dos Animais de Lisboa na rubrica “Diário da Pandemia”, onde a mesma descreve o dia-a-dia profissional e do seu trabalho em prol dos Animais em contexto de pandemia.

A 4 de abril é emitida a Recomendação n.º 1/2020 que recomenda a suspensão da vigência da proibição de alimentação de animais na via pública em contexto de Estado de Emergência e recomenda medidas de apoio às associações zoófilas durante a pandemia, e onde a Provedora declara abdicar do eventual valor do orçamento a fixar para atividades da Provedoria a favor de apoio financeiro às Associações.

No dia 11 de abril, é publicada a mensagem de Boa Páscoa da Provedora onde se fez também a um apelo por um consumo alimentar mais consciente e respeitador dos animais.

No dia 13 foi publicado o último vídeo da Campanha “Vamos todos ficar bem... e eles também”.

No dia 21 de abril, dada a dramática situação relatada pela administração do Badoca Park, foi lançado um apelo para apoio e donativos aos animais daquele parque.

No dia 22 foram publicados apelos de apoio às associações Animalife e Focinhos&Bigodes.

Também nesse dia, a Provedora participou numa reunião remota com o Gabinete do Vereador Carlos Castro e com as associações participantes do Plano de socorro a animais sinistrados onde se debateram apoios às Associações em contexto de confinamento.

Em abril, foram recebidas e acompanhadas 48 denúncias, 14 delas relativas a canídeos, 22 a gatos, 4 a equídeos, 2 a burros, 4 a ovelhas, 2 a suínos estando todas no estado “Resolvido”,

Em abril foram também registadas 11 entradas genéricas relativas a solicitações ou pedidos de esclarecimento.

Não foram arquivados processos uma vez que o Gabinete continuou a funcionar em teletrabalho.



PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

Maio de 2020

No dia 5 de maio, foram publicados louvores ao trabalho desenvolvido pela Animalife em contexto de Pandemia bem como ao projeto “Vizinho&Cãopanhia”, da Associação de Estudantes da Faculdade de Medicina Veterinária, com que viemos a estabelecer parceria para proporcionar apoio voluntário no passeio a Animais de Companhia em contexto de Pandemia na cidade de Lisboa. Esta parceria foi comunicada e oferecida a todas as Juntas de Freguesia da Cidade. Foram solicitados apoios à Câmara Municipal para estes voluntários nomeadamente, fatos de proteção e um telemóvel para contacto com a equipa, que funciona apenas com uma plataforma web, mas nunca recebemos resposta ao nosso pedido.

No dia 6 de maio foi solicitado esclarecimento ao Gabinete do Vereador Carlos Castro e à Direção Municipal de Ambiente e Estrutura Verde sobre as denúncias chegadas a este gabinete sobre as condições em que se encontravam os animais no Jardim da Estrela.

No dia 8 de maio é publicado um estudo e um comunicado sobre a gestão ética de pombos urbanos em Lisboa à luz da ciência e das boas práticas internacionais.

Ainda neste dia foi anunciada a retoma faseada do normal funcionamento do gabinete da Provedoria, admitindo-se atendimento ao público com respeito pelas regras recomendadas pela DGS e sob marcação.

No dia 20 de maio, participou na reunião remota com a Comissão Local de Bem-Estar Animal da Junta de Freguesia da Penha de França. No dia 30 de maio, a Provedora participou como oradora convidada no Webinar promovido pela Associação Aliança Animal “Nós, a Covid e os Animais de Companhia”.

Neste dia veio a ser ainda anunciado o programa para o Dia da Criança da Provedoria, no âmbito do PSIRA, que consistia na leitura online por voluntárias e atrizes de livros de contos solidários da Sociedade Protectora dos Animais e da Animais de Rua e pelo Embaixador do PSIRA, Pediatra Mário Cordeiro.

Durante este mês foram ainda contactadas as diversas forças políticas com assento na AML a fim de expor as condições em que a Provedoria estava a funcionar.



R

PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

No dia 29 de maio, foi realizada a primeira reunião remota com o Grupo Municipal do Partido “Os Verdes”.

Em maio, foram recebidas e acompanhadas 27 denúncias, 8 delas relativas a canídeos, 6 a gatos, 4 a equídeos, 4 a ovelhas, 2 a suínos, 4 a patos estando todas no estado “Resolvido”,

Em maio foram também registadas 23 entradas genéricas relativas a solicitações ou pedidos de esclarecimento. Não foram arquivados processos uma vez que o Gabinete continuou a funcionar em teletrabalho.

Junho de 2020

No dia 1 de junho foram lidas online as histórias do “Brave – o cão que venceu o medo” da Sociedade Protectora de Animais e do “Pimpão”, da Animais de Rua. Mário Cordeiro leu ainda um conto ao deitar para os mais novos e fez uma pequena palestra para os Pais sobre a importância dos Animais na vida das crianças.

Também no dia 1 a Provedora reuniu remotamente com o grupo municipal do CDS-PP para apresentar os problemas de funcionamento e institucionais entre a Provedora Municipal dos Animais e a Câmara Municipal.

No dia 4, a Provedora reuniu remotamente com o grupo municipal do PS.

Nesta semana, a Provedora reuniu também com os grupos parlamentares do PAN e do BE. Os outros grupos parlamentares não responderam ao pedido de audiência/reunião da Provedora.

No dia 26 de junho foram emitidas três Recomendações. A Primeira, a Recomendação n.º 2/2020 surge na sequência de denúncias sobre as condições em que se encontravam os animais do Jardim da Estrela. Recomenda ainda a conceção de planos de sensibilização para o não abandono de espécies invasoras em locais públicos e na natureza.

A segunda, a Recomendação n.º 3/2020, que recomenda o desenvolvimento de planos de sensibilização e de proteção dos animais errantes no contexto da pressão imobiliária e do aumento da construção em Lisboa.

Por último, a Recomendação n.º 4/2020, que visa o cumprimento do Regulamento Interno de Designação Organização e Funcionamento do Provedor Municipal dos Animais de Lisboa e consequente inscrição de verbas no Orçamento Municipal para o funcionamento da cargo.



PROVEDORIA DOS ANIMAIS DE LISBOA

Também se pediu a regularização do pagamento do empréstimo solicitado pela Câmara Municipal de Lisboa à Associação Animalife para financiamento do evento “Natal dos Animais”.

No dia 30 de junho, a Provedora organizou o Webinar “A Pandemia e os seus efeitos na violência contra os Animais” na qual participaram a Psicóloga da Justiça Ana Luísa Conduta, o Adjunto do Núcleo de Investigação Criminal da PSP, Subintendente Henrique Figueiredo, o Comissário Responsável pelo Projeto Defesa Animal da PSP, Bruno Branco e a Coordenadora do Núcleo de Lisboa da APAV, Sónia Reis e Nuno Paixão, Provedor Municipal dos Animais de Almada. Uma vez que a CML não disponibilizou apoio técnico ao evento, a Provedora voltou a pagar do seu próprio bolso o apoio de um técnico e a licença ilimitada da plataforma ZOOM. Em junho, foram recebidas e acompanhadas 27 denúncias, 21 delas relativas a canídeos, 14 a gatos, estando todas no estado “Resolvido”.

Em junho foram também registadas 9 entradas genéricas relativas a solicitações ou pedidos de esclarecimento.

Não foram arquivados processos uma vez que a colaboradora não teve ainda as condições ideais para começar a fazê-lo.

10

Lisboa, 30 de junho de 2020

Pela Provedoria dos Animais de Lisboa,

Marisa Quaresma dos Reis

Provedora dos Animais de Lisboa